PROJETO DE EXTENSÃO UM TESOURO CHAMADO NORDESTE: AS RESITÊNCIAS E AS LUTAS PELA PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Edilene da Silva Bernardo [1], Antonio Marcos de Sousa Silva [2]

RESUMO

O projeto, um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, abordando, especificamente a cultura popular nordestina, a partir de eventos como contação de histórias, oficinas e palestras sobre a cultura nordestina. Nesse segundo ano de extensão, continuamos a realizar as atividades de contação de histórias, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem as histórias tradicionais do nordeste, realizadas nas escolas parceiras. Tendo em vista a amplitude do projeto, continuamos a promover palestras e eventos culturais com a participação de artistas e mestres da cultura popular, bem como, continuar as atividades lúdicas como oficinas de cordel, dança, teatro, encadernação, xilogravuras e a oficina de fantoches com meias. As atividades são divididas entre as dependências da Unilab e escolas públicas do maciço de Baturité. Atualmente o projeto também conta com um grupo de contadoras de histórias que se intitula Baú de histórias; lendas, contos e crenças, alem disso oferecemos recentemente cursos gratuitos de teatro e violão ambos realizados nas dependências da universidade e conta com um público bem diversificado com a presença da comunidade externa e interna à universidade. Tendo em vista tudo isso, o principal objetivo deste projeto é destacar, para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino das cidades do maciço de Baturité.

Palavras-chave:

Arte. Cultura popular. Nordeste. Resitências.

[1] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, IH, Discente, e-mail: edilenebernardounilab@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, IH, Docente, e-mail: marcos.silva@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A iniciativa da elaboração do projeto de extensão Um tesouro chamado nordeste surgiu a partir de várias influências tais como; experiência no curso “Iniciação teatral e contação de histórias”, promovido pelo projeto de extensão “Cidadania e interculturalidade lusófona no maciço de Baturité, Ceará, Brasil” que ocorreu no primeiro semestre de 2017, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); influência da avó da estudante Edilene Bernardo, pois ela era uma grande amante da cantoria de viola (repente) e, por fim, pela importância da valorização e preservação da cultura popular nordestina na universidade e fora dela. Pensando nos unilabianos e na comunidade externa à UNILAB, resolvemos elaborar o projeto “Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo”, com fim artístico cultural e pedagógico, trazendo rodas de leitura de literatura brasileira, especificamente da região nordeste, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com apresentações de teatro, além de oficinas e palestras sobre a cultura nordestina.

O projeto, nesse segundo ano, continua a realizar as atividades de contação de histórias, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com palestras, oficinas e eventos culturais,principalmente nas escolas parceiras. Tendo em vista a amplitude do projeto, continuaremos a promover palestras e eventos culturais com a participação de artistas e mestres da cultura popular, bem como, continuar as atividades lúdicas como oficinas de cordel, de xilogravura e de fantoches com meias, nas dependências da Unilab, assim como nas escolas parceiras dos municípios do referido maciço.

Nessa perspectiva, o projeto tem como principal objetivo pôr em destaque, para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, um olhar sobre a cultura popular nordestina, proporcionando assim, no caso dos estudantes estrangeiros, uma maior integração com a cultura popular brasileira, através da troca de saberes sobre lendas, cordéis, peças de teatro e, para os estudantes brasileiros, possibilitar reflexão acerca da arte e da cultura popular e afirmações indenitárias que podem ser geradas por meio da cultura. Tal projeto se justifica pela necessidade de salientar a importância do desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e da promoção do lazer, diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura popular para a comunidade, permitindo, assim, um elo entre esta e a universidade.

Vale também ressaltar a importância das atividades artísticas e culturais para a comunidade, haja vista que adolescentes, crianças e adultos estão tendo a oportunidade de se envolver com as atividades já realizadas nas escolas parceiras e nas dependências da Unilab.

De fato, até o presente momento, constata-se que, houve uma apresentação e divulgação dos artistas locais do maciço de Baturité, bem como uma valorização das manifestações artísticas e literárias típicas do Nordeste como, musica cordel, repente, folclore, etc. Averiguou-se durante esses quase dois anos de atuação do projeto que estas iniciativas desde 2018 até o presente momento foram e são de suma importância para a valorização da cultura popular, pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública de ensino estadual e municipal dos municípios do maciço, assim como para os estudantes unilabianos e comunidade externa em geral.

Portanto, trabalhar a cultura popular é necessariamente produzir entre os estudantes, transformação, emancipação, reflexão crítica e o aprimoramento de saberes, Fazendo com que cada um se aproxime de suas origens culturais, bem como, do fazer cidadania, ou seja, acessar seus direitos e cumprir seus deveres. Além disso, essas atividades se tornam importantes para a reflexão da relação entre educação e Cultura, transfiguração do Nordeste, bem como, o intercâmbio entre as culturas populares, eruditas e de massa. Sem falar na promoção de lazer, arte e cultura para as cidades do maciço de Baturité.

METODOLOGIA

No primeiro momento do projeto compreende a promoção de eventos culturais na universidade, no segundo momento abrimos os ciclos de oficinas, palestras e minicursos na universidade e nas escolas do maciço de Baturité. Essas oficinas foram ministradas por artesãos, poetas cordelistas e pelos voluntários do projeto. No terceiro momento iniciou-se o ciclo de contação de histórias nas escolas públicas do maciço de Baturité. A bolsista e os voluntários, responsáveis pela execução desta atividade, fizeram os convites de modo presencial nas escolas públicas dos municípios selecionados, Composta essa equipe, as rodas de leituras têm como objetivo incentivar e ensinar técnicas de leituras por meio da literatura da cultura popular nordestina, visando à produção e circulação de saberes e afirmações indenitárias, a partir da contação de Histórias. Já o terceiro momento, diz respeito à execução das peças teatrais elaboradas pelos participantes do curso de iniciação teatral que iniciará no mês de agosto, tendo como sede a própria universidade, tais espetáculos serão apresentados nas dependências da Unilab e nas escolas públicas parceiras. Por fim, no quarto momento, organizaremos uma cerimônia de encerramento do projeto "um tesouro chamado Nordeste: A arte do saber popular - da criação ao espetáculo", para todas as instituições envolvidas, com a apresentação de áudio visual com depoimentos dos beneficiados e do público-alvo atendido. Para a melhor concretização das atividades do projeto serão solicitados equipamentos de ornamentação no almoxarifado da universidade, transporte para os convidados por meio do sistema (SEI), uso de materiais de decoração característicos do nordeste, disponibilizados pelos colaboradores do projeto, uso de materiais como tesoura, cola, meias, TNT, cartolinas, tinta, etc. para a realização de oficinas e contação de história, bem como câmeras fotográfica e aparelhos celulares para registro das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do projeto até o presente momento constata-se que, houve uma apresentação e divulgação dos artistas locais do maciço de Baturité, bem como uma valorização das manifestações artísticas e literárias típicas do nordeste como, musica, cordel, repente, folclore, etc., na universidade e comunidade externa, o que permitiu, um conhecimento maior entre crianças, jovens e adultos sobre aspectos da cultura popular nordestina, além do interesse em se valorizar sua cultura. Percebe-se também que com as atividades, surgiu um maior interesse por parte dos estudantes da universidade com o que diz respeito à cultura popular, bem como uma maior participação da população nas atividades do projeto e nas dependências da universidade. Além disso, Contata-se que houve uma ampla divulgação pedagógica sobre aspectos culturais da Região nordeste do Brasil, na Unilab e nas Escolas de Ensino fundamental de Redenção e Acarape. Com as atividades, surgiu um maior interesse por parte dos estudantes da universidade com o que diz respeito à cultura popular, bem como uma maior participação da população nas atividades do projeto, nas dependências da universidade. Preliminarmente, constata-se que estas iniciativas são de suma importância para a valorização da cultura popular, para o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública e municipal de ensino de Redenção, assim como para os estudantes unilabianos e comunidade externa em geral.

CONCLUSÕES

Em números, até o presente momento, constata-se que, houve uma apresentação e divulgação dos artistas locais do maciço de Baturité, bem como uma valorização das manifestações artísticas e literárias típicas do Nordeste como, musica cordel, repente, folclore, etc., Por fim, averiguou-se que estas iniciativas desde 2018 até o presente momento foram e são de suma importância para a valorização da cultura popular, pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública de ensino estadual e municipal dos municípios do maciço, assim como para os estudantes unilabianos e comunidade externa em geral.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela coragem e determinação nos momentos de dificuldades; á minha avó por ter me apresentado o que tem de mais rico na cultura popular nordestina, minha irmã Luziana pela sua grande contribuição na redação e organização do projeto, ao coordenador Marcos Silva pela paciência e autonomia que sempre me proporcionou, a minha amiga Ana Letícia pela sua ajuda e criatividade na escolha do título do projeto de extensão, agradeço ainda ao grupo de colaboradores voluntários que hoje já está com mais de 25 pessoas,entre eles estudantes, professores, diretores, coordenadores, artistas populares etc. Essas pessoas são de extrema importância para a manutenção e organização das ações do nosso trabalho.Por fim, agradeço á Pró-Reitoria de extensão arte e cultura PROEX e em especial a pessoa de Nixon Gleyson Araújo, chefe da seção de núcleo de arte e cultura, pela oportunidade que deu ao projeto“um tesouro chamado nordeste” de mostrar seu trabalho em eventos culturais importantes para a divulgação da cultura popular, agradeço demais a todos os profissionais que trabalham na Pró-Reitoria, pois eles sempre estão contribuindo e orientando os coordenadores e bolsistas dos projetos de extensão da universidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do nordeste e outras artes. 1999. Disponível em: .Acesso em: 3 out. 1999.
ABREU, Márcia. Cultura letrada. 2004. Disponível em: . Acesso em: 12 nov.2004.
BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Pauloaz e Terra, 1996.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas / Clifford Geertz. - l.ed., IS.reimpr. - Rio de Janeiro : LTC, 2008.
MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da ‘ciência’: Colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistémica. In: Boaventura de Sousa Santos (Org.). Conhecimento prudente para uma vidadecente: ‘um discurso sobre as ciências’ revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 667-709.
SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 1996. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 1996.

Outras referências:
https://trendr.com.br/cultura-popular-sua-diversidade-e-import%C3%A2ncia-96446407feec
https://www.todamateria.com.br/cultura-do-nordeste/